



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 895

11/01/2026 a 17/01/2026<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup>Nos dias 11 de janeiro não houve notas do MRE. Nos dias 11, 12, 14 e 15 de janeiro não houve notas de PEB.

### **Presidente brasileiro e premiê português discutiram crise venezuelana e acordo comercial em telefonema**

No dia 13 de janeiro, em Brasília, por meio de uma ligação telefônica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, trataram de temas bilaterais e regionais. Primeiramente, os líderes conversaram sobre a crise na Venezuela, considerando fundamental evitar um cenário de instabilidade na América do Sul. Em seguida, celebraram a aprovação do acordo entre Mercosul e União Europeia, concordando que se trata de um gesto importante em defesa do multilateralismo e do livre comércio, com grande dimensão política e estratégica neste momento histórico [sic]. Por fim, ambos acordaram em trabalhar de forma conjunta para a rápida e eficiente implementação do pacto ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 13/01/2026](#)).

### **Brasil lamentou mortes em protestos no Irã e reafirmou princípio de não-intervenção**

No dia 13 de janeiro, em Brasília, por meio de uma nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil lamentou as mortes registradas durante os protestos no Irã. O Itamaraty afirmou que acompanhava a situação com preocupação e declarou não haver registro de vítimas brasileiras. Ademais, o governo brasileiro sublinhou que cabe apenas aos iranianos decidir, de maneira soberana, sobre o futuro de seu país [sic], instando todos os atores a um diálogo pacífico. A manifestação ocorreu em um contexto de crescentes protestos no país e após declarações de atores internacionais sobre a crise ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 13/01/2026](#)).

### **Brasil e União Europeia celebraram acordo comercial como vitória do multilateralismo**

No dia 16 de janeiro, no Rio de Janeiro, durante evento no Palácio do Itamaraty, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, discursaram sobre o acordo entre Mercosul e União Europeia. Ambos classificaram o tratado, a ser formalmente assinado no dia 17, no Paraguai, como uma vitória do multilateralismo e da parceria entre blocos. Posteriormente, Lula afirmou que a parceria se baseia no multilateralismo e no respeito aos pactos internacionais [sic], enquanto Von der Leyen destacou que o acordo gera prosperidade compartilhada [sic]. O evento ocorreu após 25 anos de negociações e

em um contexto geopolítico marcado por medidas comerciais unilaterais de outros atores ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 16/01/2026](#)).

### **Mercosul e União Europeia assinaram histórico acordo de livre comércio**

No dia 17 de janeiro, em Assunção, no Paraguai, durante uma cerimônia oficial, os representantes do Mercosul e da União Europeia formalmente assinaram o acordo de livre comércio entre os blocos. O tratado, resultado de 26 anos de negociações, cria uma área comercial envolvendo cerca de 700 milhões de pessoas. Na ocasião, o presidente paraguaio, Santiago Peña, classificou o dia como histórico [sic], enquanto o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, afirmou que o pacto envia uma mensagem positiva em um cenário internacional de incertezas [sic]. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, também destacou a escolha pelo comércio justo. Posteriormente, o acordo ainda dependerá de ratificação interna pelos países-membros de ambos os blocos ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 17/01/2026](#)).

### **Brasil mapeou oportunidades industriais após assinatura do acordo UE-Mercosul**

Após a assinatura do acordo entre Mercosul e União Europeia no dia 17 de janeiro, em Brasília, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) apresentou um levantamento sobre oportunidades para a indústria brasileira. O estudo identificou potencial de crescimento em setores como aeronáutica, eletroeletrônicos, siderurgia e química, nos quais o Brasil possui competitividade global, mas ocupa uma fatia reduzida do mercado europeu. Conforme a secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, o tratado proporcionará maior segurança jurídica e acesso a tecnologia, podendo elevar a produtividade industrial. Ademais, o presidente Lula declarou que o objetivo é exportar bens de maior valor agregado, superando o papel de exportador de commodities [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 17/01/2026](#)).

---

### **Brasil recebeu concordância do Vietnã para novo embaixador**

No dia 12 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo do Vietnã concedeu agrément a Marcelo Paz Saraiva Câmara como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil. O diplomata, que atuava como Diretor do Departamento de Defesa do Itamaraty desde 2020, teve sua designação formalizada. Posteriormente, conforme determina a Constituição, o nome será submetido à apreciação do Senado Federal para confirmação ([Notas à Imprensa - MRE - 12/01/2026](#)).

### **Brasil doou insumos médicos para pacientes renais na Venezuela**

No dia 12 de janeiro, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Saúde (MRE/MS) informaram que o Brasil efetuou uma doação humanitária de insumos médicos à Venezuela. A primeira parte, com 40 toneladas de um total de 100, foi entregue em Caracas no dia 9 de janeiro. O carregamento, composto por kits de hemodiálise e outros materiais especializados, destinou-se ao fortalecimento do atendimento a mais de nove mil pacientes renais, visando recompor os estoques do programa nacional após danos em infraestrutura. A ação, segundo as pastas, refletiu o compromisso brasileiro com a solidariedade e a saúde pública em contextos de necessidade humanitária ([Notas à Imprensa - MRE - 12/01/2026](#)).

### **Brasil manifestou preocupação com protestos no Irã**

No dia 13 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) declarou que acompanhava com preocupação as manifestações no Irã desde 28 de dezembro. O governo brasileiro lamentou as mortes e transmitiu condolências, ao mesmo tempo em que sublinhou ser uma decisão soberana dos iranianos definir o futuro de seu país. O Brasil, portanto, instou todos os atores ao diálogo pacífico e construtivo. Paralelamente, a Embaixada em Teerã manteve-se atenta à comunidade brasileira local, não havendo, até então, registros de nacionais mortos ou feridos ([Notas à Imprensa - MRE - 13/01/2026](#)).

### **Brasil assumiu pela primeira vez a presidência da Junta Executiva do PMA**

No dia 14 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a Embaixadora Carla Barroso Carneiro,

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

Representante Permanente do Brasil em Roma, foi eleita por consenso para presidir a Junta Executiva do Programa Mundial de Alimentos (PMA) em 2026. Esta foi a primeira vez que um representante brasileiro assumiu o principal órgão decisório da agência, responsável por gerir políticas e um orçamento de bilhões de dólares. A eleição reforçou o engajamento do Brasil com a segurança alimentar global e a cooperação Sul-Sul, já que o país sedia o Centro de Excelência do PMA ([Notas à Imprensa - MRE - 14/01/2026](#)).

### **Brasil quitou integralmente suas contribuições a organismos internacionais em 2025**

No dia 15 de janeiro, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério do Planejamento e Orçamento (MRE/MPOG) informaram que o governo federal destinou R\$ 2,2 bilhões, em 2025, para a quitação de contribuições a organismos multilaterais. O Brasil quitou integralmente seus compromissos com a ONU e suas agências, integrando um grupo restrito de países plenamente adimplentes. Ademais, honrou contribuições ambientais, regionais e a instituições como OMC e AIEA, e efetuou aportes a fundos de desenvolvimento. A estratégia, segundo a nota, reforçou o compromisso do país com o multilateralismo e a responsabilidade fiscal, assegurando sua participação ativa em fóruns globais ([Notas à Imprensa - MRE - 15/01/2026](#)).

### **Presidente da República reuniu-se com Presidente da Comissão Europeia no Rio de Janeiro**

No dia 16 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se com a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, no Rio de Janeiro. Os líderes discutiram temas internacionais e, em particular, o Acordo de Parceria MERCOSUL-União Europeia. O Presidente Lula agradeceu o empenho europeu para a aprovação do acordo e ambos celebraram sua próxima assinatura, prevista para o dia seguinte em Assunção. As partes avaliaram que o texto reflete um equilíbrio de interesses e ressaltaram a importância estratégica da aproximação entre os blocos ([Notas à Imprensa - MRE - 16/01/2026](#)).

### **Brasil e parceiros assinaram Acordo de Parceria MERCOSUL-União Europeia em Assunção**

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA  
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

No dia 17 de janeiro, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MRE/MDIC/MAPA) informaram que o Acordo de Parceria MERCOSUL-União Europeia foi assinado em Assunção. O acordo histórico, fruto de 26 anos de negociações, criará uma das maiores zonas de livre comércio do mundo em termos populacionais e econômicos. Além do impacto comercial, o texto reafirma uma parceria baseada em valores comuns como democracia e multilateralismo. A assinatura foi apresentada como parte da política do governo para ampliar mercados e gerar desenvolvimento para o Brasil, que também assinou outros acordos e mantém negociações em curso ([Notas à Imprensa - MRE - 17/01/2026](#)).